



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

Francisca Rita de Cassia Felipe de Sousa - Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Jéssica de Lima Oliveira – Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Karol Karen do Nascimento de Lucena - Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Cícera Cecília Esmeraldo Alves - Doutora pela Universidade Federal do Ceará-UFC, curso de Geografia. Profa. Adjunto IV da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Unidade Acadêmica de Geografia –UNAGEO;

Contatos: francisca.rita@estudante.ufcg.edu.br ; kklucena02@gmail.com; ceciliaesmeraldo@gmail.com.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ Introdução

- No início do ano de 2020, o mundo foi surpreendido pela magnitude de um novo vírus, o COVID-19, que diante da imposição do distanciamento social como uma das formas de controle da doença, alterou os relacionamentos humanos.
- No cenário educacional não foi diferente, escolas, cursinho e universidades tiveram as suas portas fechadas e foram obrigadas a adapta -se ao diferente cenário.
- Diante disso a formação inicial de professores de Geografia nos contextos pandêmicos e pós-pandêmicas torna-se complexo.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ Justificativa

- A formação inicial é o momento que serve de base para as práticas profissionais, tendo em vista que concede os fundamentos teóricos-metodológicos para o exercício profissional.
- Diante disto é essencial pensar nas dificuldades e consequências deste momento para aqueles professores que vivenciaram a formação inicial nos contextos pandêmicos e pós-pandêmicos.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ Metodologia

- Para melhor compreensão dos resultados buscamos unir modos quantitativos e qualitativos de pesquisar.
- O modo qualitativo com perguntas subjetivas em entrevista escrita para que os profissionais em formação expusessem suas concepções e experiências sobre a temática e também de modo quantitativo para que analisemos em gráficos alguns dos dados encontrados.
- Para melhor compreensão da temática a pesquisa foi realizada em 4 eixos: exercício dos estágios supervisionados; os impactos nas disciplinas base do curso de Geografia; consequências da falta de estudo de campo e possíveis frutos que foram deixadas desses momentos.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ Objetivos

- Ao longo do presente trabalho objetivamos refletir sobre a formação inicial de professores de Geografia nos contextos pandêmicos e pós-pandêmicos, suas dificuldades e consequências

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

- Resultados e discursões
- Apoiados nos três pilares que nortearam a presente pesquisa, tivemos como resultados o relato de profissionais em formação durante os contextos pandêmicos e pós-pandêmicos que destacam inúmeras dificuldades e problemas deixados desses cenários.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ Considerações finais

- A somatória dos eixos pesquisados, nos revelam que inegavelmente a formação inicial de professores de Geografia foi comprometida, no entanto por mais importante que seja essa fase, ela não é definidora.
- Se o docente se tornar por professor que reflita a sua profissão, será capaz de reconhecer as suas dificuldades, logo terá autonomia para que através da formação continuada supra as lacunas herdadas desses momentos.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS CONTEXTOS PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO: DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS

➤ REFERÊNCIAS

LIMA, Vanda Moreira Machado. **Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas.** 2007. 280 f. Tese (Doutorado) - Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Lima, Marina e Silva. **Formação de professores de Geografia diante da pandemia do COVID-19: experiências e significados do PIBID-Geografia UFPE.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, 2022.

PESSOA, Rodrigo Bezerra. **Professores de geografia em início de carreira: olhares sobre a formação acadêmica e o exercício profissional.** 2017. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido.(Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34).

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Juliana Santana Ribeiro, SILVA, Mírian Belarmindo, VAREJÃO José Leonídio. Os (des)caminhos da educação: a importância do trabalho de campo na geografia. **VÉRTICES**, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 12, n. 3, p. 187-197, set./dez. 2010.

VALLERIUS, Daniel Mallmann. **A Identidade Profissional Cidadã e o Estágio Supervisionado de Professores de Geografia.** 2017. Tese de doutoramento em Geografia – Universidade Federal de Goiás. Goiânia.

